

O itinerário terapêutico informal de adolescentes com câncer

Moisés, Larissa Bastos do Carmo; Souza, Samhira Vieira Franco; Silva, Marcelle Miranda.

¹Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, Rio de Janeiro – RJ.

bastoslariufrj@gmail.com



INTRODUÇÃO

O câncer na adolescência está na pauta de importantes discussões em dimensão global. O diagnóstico precoce e o manejo adequado da doença aumentam a chance de cura e diminuem os custos no tratamento. A agilidade e assertividade nos diagnósticos relacionam-se com o itinerário terapêutico, que pode estar baseado na cultura, e conectar planos de ações que vão além do cuidado profissional.

OBJETIVO

Identificar planos de ações de adolescentes com câncer e seus familiares que envolvem o itinerário terapêutico informal.

MÉTODO

Estudo qualitativo e descritivo, desenvolvido em uma unidade de saúde referência em oncologia no Rio de Janeiro, Brasil. Participaram adolescentes de idades entre 12 e 18 anos e seus familiares. Aplicou-se a entrevista semiestruturada. A análise está sendo conduzida de acordo com as etapas da análise de conteúdo temática. O projeto foi aprovado pelo CEP (CAAE n° 68691423.9.3001.5274).

REFERÊNCIAS



AGRADECIMENTOS:

RESULTADOS

Foram entrevistados 20 adolescentes acompanhados de seus familiares. Das 12 entrevistas transcritas até o momento, os adolescentes relataram acessar rituais religiosos que tornam o processo de cuidado mais leve, sendo a religião evangélica a mais prevalente. As práticas eram majoritariamente de cunho religioso, como o uso de óleo ungido, água benta, círculos de oração e de interações em cerimônias religiosas. Foram citadas mediações de líderes religiosos que facilitaram o itinerário formal no sistema de saúde para os diagnósticos, como no caso de exames agilizados pelo conhecimento de terceiros, e oportunizados a partir da interação entre família-adolescente e membros do templo religioso.

CONCLUSÃO

Os dados ratificam a importância da religiosidade para o itinerário terapêutico, pois além de intermediar o acesso ao sistema de saúde formal, pode ser uma estratégia de enfrentamento para conforto, esperança e acolhimento. Dessa forma, conhecer os recursos da religião como um plano de ação para o adolescente e seus familiares em busca de cuidado profissional diante da suspeita do câncer é importante para a educação em saúde, uma vez que cabe aos profissionais de saúde a disseminação de informação para educar a população, incluindo entidades, líderes religiosos e sociais.

PALAVRAS-CHAVE

Adolescente; neoplasias; itinerário terapêutico; enfermagem oncológica.

